

## NOTA SÔBRE CRIADOUROS NATURAIS DE "PHLEBOTOMUS" EM SALVADOR, BAHIA (Diptera, Psychodidae)<sup>1</sup>

ITALO A. SHERLOCK

Instituto Oswaldo Cruz, Núcleo de Pesquisas, Salvador, Bahia

Criadouros naturais de flebôtomos já foram assinalados diversas vêzes, sempre com resultados pouco compensadores, em relação ao tempo dispendido nas pesquisas (1, 2, 3, 4, 5, 9).

Últimamente, HANSON (6) teve a oportunidade de encontrar 2.258 larvas, pertencentes a 15 espécies de flebôtomos existentes no Panamá, em diversos tipos de criadouros.

Nesta nota, queremos evidenciar o encontro, quase por acaso, de larvas e pupas de flebôtomos, em poucas amostras de terra com detritos orgânicos em decomposição. Essas amostras foram colhidas em Salvador, Estado da Bahia, durante capturas de flebôtomos adultos, feitas em 1959.

### MATERIAL E MÉTODOS

As amostras foram colhidas, em lugares onde existiam muitos flebôtomos adultos abrigados. Na Tabela I, assinalamos as procedências dessas amostras. No laboratório foram divididas em três porções e examinada cada uma por um dos seguintes métodos: a) diretamente com lupa entomológica; b) suspensa em solução açucarada, segundo a técnica de McCOMBIE-YOUNG, RICHMOND & BRENDISH (8); c) colocada em cuba de barro, conservada sempre úmida, sob funil de vidro e observada durante dois meses para a eventual eclosão dos adultos.

### RESULTADOS E COMENTÁRIOS

O exame direto do material com lupa, apesar de muito trabalhoso, deu resultados negativos.

<sup>1</sup> Recebido para publicação a 17 de janeiro de 1962.

Trabalho do Núcleo de Pesquisas da Bahia (Chefe: Dr. O. Mangabeira F.), do Instituto Oswaldo Cruz e Instituto Nacional de Endemias Rurais, com auxílio da Fundação para o Desenvolvimento da Ciência na Bahia e Conselho Nacional de Pesquisas.

Os outros dois processos, nos forneceram em 3 amostras, 30 exemplares de flebótomos em diferentes fases.

O processo de conservação da amostra em cubas de barro sob funil deu bons resultados, porém com o inconveniente de ser muito demorado. Observávamos êsse material por mais de dois meses, a fim de considerá-lo negativo.

O processo de Mc-COMBIE-YOUNG e colaboradores (8) deu resultados excelentes.

Examinamos um total de 7 amostras, cujas procedências discriminamos na Tabela I. Em 3 encontramos 30 flebótomos em diferentes fases evolutivas.

Na amostra n.º 1 encontramos 2 machos e 2 fêmeas de *P. cortelezzii* Brèthes; duas larvas desta espécie que foram identificadas após a evolução até adulto, e mais dois machos de *P. bahiensis* Mangabeira & Sherlock.

Na amostra n.º 2, encontramos um macho de *P. bahiensis*, e da amostra n.º 3, foram identificados uma fêmea de *P. (Castromyia) sp.* e um macho de *Phlebotomus sp.*

O restante dos exemplares encontrados em fases de larvas e pupa, foram identificados somente como *Phlebotomus sp.* e conservados em álcool.

TABELA I

Flebótomos em amostras colhidas em Salvador, Bahia (Bairros de Cabula e Brotas), durante o ano de 1959

N.º de ordem	Mês	Tipo de amostra examinada	N.º de flebótomos encontrados			
			Larvas	Pupas	Adultos	*Total
1	Junho	Terra colhida em buraco de árvore.....	4	16	6	26
2	Julho	Terra colhida em buraco de árvore.....	—	—	1	1
3	Agosto	Terra colhida em buraco no solo junto a raízes de árvores.....	—	1	2	3
4	Agosto	Terra colhida em buraco no solo.....	—	—	—	—
5	Agosto	Terra colhida em antigo buraco de tatu....	—	—	—	—
6	Agosto	"Cupinzeiro".....	—	—	—	—
7	Agosto	"Cupinzeiro".....	—	—	—	—
TOTAL.....			4	17	9	30

\* Eclodidos durante a observação.

## SUMMARY

The author points out that 30 specimens of *Phlebotomus*, in different stages, were obtained from 3 samples of soil out of 7 examined, in Salvador, State of Bahia, Brazil. These soil samples were taken from holes of tree trunks and contained organic matter. The *Phlebotomus* were identified as follows: *P. cortelezzii* Brethes, 2 males, 2 females and 2 larvae; *P. bahiensis* Mangabeira

& Sherlock, 3 males; *P. (Castromyia) sp.*, 1 female; *Phlebotomus sp.*, 1 male, 17 pupae and 2 larvae.

In laboratory the samples were divided into three portions and each one was examined by one of the following methods: a) direct examination; b) flotation in sugar solution; c) keeping the samples within containers under a glass funnel, making daily observations for emerging adults.

The first method proved to be unsuccessful, whereas the last ones gave good results.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. COUTINHO, J. O. & BARRETTO, M. P., 1941, Dados bionômicos sobre o *Phlebotomus fischeri* Pinto, 1926. *Rev. Brasil. Biol.*, 1 (4):423-429.
2. DEANE, L. M., 1956, Leishmaniose Visceral no Brasil — Estudos sobre reservatórios e transmissores realizados no Estado do Ceará. Tese. 162 pp., Serv. Nac. Ed. Sanit. Rio de Janeiro, Brasil.
3. DEANE, L. M. & DEANE, M. P., 1957, Observações sobre abrigos e criadouros de Flebótomos no Noroeste do Estado do Ceará. *Rev. Brasil. Malar. Doen. Trop.*, 9 (2):225-246.
4. FERREIRA, L. C., DEANE, L. & MANGABEIRA F.º, O., 1938, Sobre a biologia dos flebótomos das zonas de leishmaniose ora em estudo no Estado do Pará. *O Hospital*, Rio de Janeiro, 14:3-6.
5. FORATTINI, O. P., 1954, Algumas observações sobre a biologia de flebótomos (*Diptera, Psychodidae*) em Região da Bacia do Rio Paraná (Brasil). *Arq. Fac. Hig. S. Publ. S. Paulo*, 8 (1):15-136.
6. HANSON, J., 1961, The breeding places of *Phlebotomus* in Panama (*Diptera, Psychodidae*). *Ann. Ent. Soc. Amer.*, 54 (3):317-322.
7. MANGABEIRA, O. & SHERLOCK, I. A., 1961, Descrição de 4 novas espécies de *Phlebotominae* da Bahia (*Diptera, Psychodidae*). *Rev. Brasil. Biol.*, 21 (3):265-276.
8. MCCOMBIE-YOUNG, T. C., RICHMOND, A. E. & BRENDISH, G. R., 1926, Sandflies and sandfly fever in the Peshawan District. *Ind. J. Med. Res.*, 13:961-1021.
9. PIFANO, F., 1941, La leishmaniose tegumentaria en el Estado Yaracuy, Venezuela. *Gac. Med. Caracas*, 48:292-299.